



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

18º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2020

ADUPLAN COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001496-29.2018.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR





SUMÁRIO

Sumário	2
1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares	4
4.1 Sobre a Recuperanda	4
4.1. Razões da crise econômico-financeira	5
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	6
6. Acompanhamento processual	6
7. cumprimento do plano de recuperação judicial	8
8. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	8
8.1.1. Quadro de Funcionários	9
9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	10
9.1. Balanço Patrimonial	10
9.1.1. Ativo	10
9.1.2. Passivo	13
9.1.3. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de interpretação	15
9.1.4. Índices de Liquidez	16
9.1.5. Índices de Endividamento	17
9.1.6. Índices de Rentabilidade	18
9.1.7. Capital Circulante Líquido	19
10. Demonstração do Resultado de Exercício	20
9.1. Receitas	21
9.2. Evolução da Margem de Contribuição	23
9.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	24
9.4. Evolução de Despesas Fixas	25
9.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	27
10. Acompanhamento de assuntos em aberto de rma's anteriores	28
11. Considerações Finais	29

1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Aduplan Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	03/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
13	11/05/2018	Petição de emenda à inicial
15	16/05/2018	Deferimento do processamento da RJ
30	21/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
39	16/07/2018	Apresentação do PRJ
62	22/08/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
72	24/08/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
81	31/08/2018	1º RMA
91	25/09/2018	2º RMA
98	31/10/2018	3º RMA





106	06/11/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, § 2º, da LRE)	364	02/05/2019	Manutenção da liminar de suspensão do leilão de bem essencial
	12/11/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE) com a homologação do PRJ	379	29/05/2019	10º RMA
108	22/11/2018	4º RMA	385	18/06/2019	AGC em 1ª Convocação
109	19/12/2018	5º RMA	386	24/06/2019	11º RMA
111	10/01/2019	Publicação do edital dos arts. 7º, §2º e 53, parágrafo único da LRE (edital da relação de credores da AJ e do Plano de Recuperação Judicial)	406	27/06/2019	AGC em 2ª Convocação
117	23/01/2019	6º RMA	417	17/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
123	08/02/2019	Pedido da Recuperanda, em caráter de urgência, para sobrestar o leilão extrajudicial do imóvel de sua sede	423	31/07/2019	12º RMA
125	11/02/2019	Deferimento da suspensão do leilão	426	06/08/2019	Continuação da AGC em 2ª Convocação
199	14/02/2019	Manifestação da AJ sobre a essencialidade do bem	447	19/08/2019	Apresentação das CNDs pela Recuperanda
222	25/02/2019	7º RMA	454	29/08/2019	Parecer da AJ opinando pela concessão da RJ
247	26/06/2019	8º RMA	455	29/08/2019	13º RMA
248	27/03/2019	Petição da AJ sugerindo data da AGC em 1ª e 2ª Convocação	510	24/09/2019	14º RMA
250	27/03/2019	Convocação AGC e deferimento da prorrogação do <i>satay period</i> por mais 180 dias	518	16/10/2019	Decisão de concessão da RJ.
280	28/03/2019	Designação de datas para realização da AGC	592	08/11/2019	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Bradesco S/A em face da decisão que homologou o PRJ
324	08/04/2019	Credor Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Piquiri ABCD PR/SP requereu a revogação da liminar de suspensão de leilão de bem essencial	598	12/11/2019	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco do Brasil S/A em face da decisão que homologou o PRJ
347	22/04/2019	Minuta do Edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE	670	04/12/2019	16º RMA
	23/04/2019	Publicação do Edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE no DJe	674	16/12/2019	17º RMA
360	30/04/2019	9º RMA			

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal





dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de janeiro de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

4. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

4.1 Sobre a Recuperanda

Consta da petição inicial que a Recuperanda foi fundada pelo Sr. Luiz Moesch na data de 04/11/1985, como pessoa jurídica do tipo MEI (empresário individual), tendo como principal atividade a venda de adubos.

Argumenta que com o passar dos anos e o aumento nas vendas de seus produtos, a Recuperanda optou por alterar a classificação de sua pessoa jurídica para sociedade de capital limitado, ocasião em que ingressou na sociedade a Sra. Eliana C. de Souza.

No ano de 2011, a empresa foi alienada aos Srs. Cleber Paludo e Lucimar Peixoto Munerato, ocasião em que, segundo a Recuperanda, houve o fortalecimento de antigas parcerias e a formação de novas, o que ocasionou em um aumento significativo no crescimento empresarial.





4.1. Razões da crise econômico-financeira

Na peça vestibular, a Recuperanda também aponta como razões de sua crise financeira: (i) elevada carga tributária do mercado interno; (ii) elevada taxa de retorno paga aos investidores, bancos e empréstimos pessoais; (iii) crise interna no setor de insumos que afetou diretamente a receita da empresa.

Coligado a tais fatores, a Recuperanda relata também ter experimentado uma situação de fraude interna em sua gestão, culminando num agravamento de sua crise financeira.

Salientou ainda que diante da noticiada descoberta de fraude, se viu obrigada a tomar atitudes de positividade de seu negócio, o que motivou a prática de negócios de alto risco, como a aquisição de produtos em elevada quantidade, sem necessidade, que tiveram que ter seus preços reajustados para serem vendidos, diminuindo o faturamento da empresa.

Em síntese, a partir do resultado econômico insuficiente, a Recuperanda aduziu que: (a) não mais consegue adimplir suas pendências; (b) não consegue mais se manter atuante no mercado e nem manter os postos de trabalho que atualmente oferece.

Já no ano de 2015, conforme descrito na petição inicial, iniciou-se a construção da nova sede da Recuperanda, haja vista que o espaço anteriormente ocupado no centro da cidade já não mais comportava as necessidades das atividades desenvolvidas.

Para além disso, durante o período do ano de 2015, a Recuperanda noticiou que se preocupou com as ações relacionadas ao meio ambiente, atentando-se a retirada dos produtos químicos do meio urbano, com fins de evitar qualquer tipo de contaminação, ante sua atividade estar relacionada ao comércio de defensivos agrícolas.

Relata que no ano de 2017, a empresa descobriu uma fraude em seu sistema de faturamento, a qual estava em investigação, e que este fato acabou por desequilibrar seus rendimentos, pois, segundo ela, foram feitos acertos antecipados com valores reduzidos.

No tocante a viabilidade econômica da empresa, alegou que não obstante sua consolidação no mercado, a crise que assola o país nos últimos anos também concorreu para afetar sua saúde financeira, principalmente em razão do desaquecimento do mercado de insumos agrícolas. Porém, a sociedade empresária acredita que o instituto da Recuperação Judicial possibilitará a superação da crise mercadológica, bem como, a manutenção da sua atividade econômica e postos de trabalho ainda existentes.





entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário de Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2330, em 23/08/2018 (quinta-feira), considerando-se publicado na data de 24/08/2018 (sexta-feira).

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado pela Recuperanda na data de 16/07/2018, estando acostado no seq. 39.3 dos autos.

Em data de 03/01/2019, o Banco Bradesco S.A., apresentou Objeção ao PRJ da Recuperanda, cuja manifestação encontra-se encartada no seq. 110.1 dos autos.

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda, na cidade de Palotina – PR, em 16/01/2020, ocasião em que a AJ foi recebida pelo sócio-proprietário – Sr. Ruan Carlos Paludo.

6. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 03/05/2018, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 16/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressaltando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial,





O edital previsto no art. 7º. §2º, da LRF foi veiculado no DJe aos 09/01/2019 (quarta-feira), restando publicado em 10/01/2019 (quinta-feira), contendo também à intimação dos credores para apresentarem Objeção ao Plano de Recuperação Judicial

Em data de 01/02/2019, o PRJ foi objetado pelos credores STOLLER DO BRASIL LTDA e FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA, conforme manifestações juntadas nos seq. 118 e 119, respectivamente.

O BANCO DO BRASIL S.A., apresentou objeção ao plano na data de 06/02/2019, conforme petição juntada no seq. 122.

Em data de 11/02/2019, este D. Juízo deferiu tutela solicitada pela Recuperanda através da decisão prolatada no seq. 125, com o objetivo de suspender leilão extrajudicial do imóvel de sua sede, objeto de consolidação em contrato de alienação fiduciária com o SICREDI, dada sua essencialidade.

Após vistoria no imóvel da Recuperanda, a Administradora Judicial apresentou manifestação juntada no seq. 199 dos autos, com relação à alegada essencialidade do bem pela empresa, bem como, manifestando a respeito do requerimento de prorrogação do prazo de suspensão das ações executivas contra si.

Em data de 27/03/2019, o Juízo deferiu a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções em face da Recuperanda, além de ter

procedido à convocação da AGC, cujas datas restaram definidas para 18/06/2019 (1ª Convocação) e 27/06/2019 (2ª Convocação), ambas às 13:30 hrs, na ACIPA (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Palotina).

Posteriormente, aos 08/04/2019, o credor Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Piquiri ABCD PR/SP, requereu a revogação da liminar de suspensão do leilão de bem ofertado em garantia de operação de crédito com a Recuperanda, sob o argumento de não se tratar de bem essencial.

Ato contínuo, em data de 23/04/2019 houve publicação do edital referente ao art. 36 da LRE ("edital da AGC"), sendo que sua disponibilização se deu em 22/04/2019, conforme minuta colacionada em seq. 347.

Em decisão datada de 02/05/2019, o Juiz decidiu pela manutenção da liminar de suspensão do leilão do bem, considerado como essencial para as atividades da empresa.

Na data de 18/06/2019, houve a realização da Assembleia Geral de Credores em 1ª Convocação, a qual não contou com quórum mínimo previsto no art. 37, §2º da LRF para sua instalação, razão pela qual o ato terá sequência em 2ª Convocação no próximo dia 27/06/2019. A ata e demais documentos relacionados a AGC se encontram no seq. 385 dos autos.





Em 27/06/2019 foi instalada a 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores, a qual, pela maioria dos credores presentes e votantes, foi suspensa, tendo sido marcada sua continuação para a data de 06/08/2019, às 13:30 horas, naquele mesmo local.

A Recuperanda apresentou modificativo ao plano de recuperação judicial juntado no seq. 417.1 dos autos, na data de 17/07/2019.

Em 06/08/2019, sendo reestabelecidos os trabalhos da AGC em 2ª convocação, a Recuperanda apresentou modificativo ao PRJ, que posto em votação, obteve votos favoráveis da maioria dos credores.

Em data de 19/08/2019, a Recuperanda colacionou aos autos, em cumprimento à decisão judicial, as certidões negativas de débitos tributários, conforme se infere do seq. 447.

Por meio de decisão proferida em 16/10/2019, constante no seq. 518, houve homologação do plano de recuperação judicial e consequente concessão da recuperação judicial.

Em face do *decisum* que homologou o plano e concedeu a recuperação judicial, restaram interpostos recursos de Agravo de Instrumento, manejados pelos credores Banco Bradesco e Banco do Brasil, conforme se infere dos seqs. 392 e 398.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

7. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O representante da Recuperanda informou que houve o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, em relação ao credor da Classe II (Garantia Real) - FMC Química do Brasil LTDA, através da devolução de produtos e pagamento de valores, conforme comprovantes apresentados à Administradora Judicial e que seguem em anexo.

8. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais da Recuperanda foram obtidas por meio de vistoria na sede da Recuperanda, no dia 16/01/2020, quando a AJ foi acompanhada pelo sócio proprietário – Sr. Ruan Carlos Paludo, sendo





possível constatar *in loco* o normal funcionamento da empresa, conforme fotos anexadas ao presente relatório.

Durante a diligência, a AJ verificou a existência pequeno estoque de produtos, defensivos, fertilizantes e sementes de milho.

O sócio proprietário da Recuperanda informou que, quanto às vendas, em dezembro de 2019 e início de janeiro de 2020, a empresa alcançou boas vendas de produtos: adjuvantes, herbicidas e fungicidas. Já a venda de sementes, alcançou os seguintes números: 500 (quinhentos) sacos de milho da empresa ForSeed e 1400 (mil e quatrocentos) sacos de semente de milho da empresa Geneze.

Sobre as vendas das sementes da ForSeed, o preposto explicou que não foi possível venda em maior volume pois a fornecedora aguardava homologação do plano de recuperação judicial para autorizar a venda.

Por fim, foi informado à AJ que a empresa está com agenda organizada para lançamento e demonstração de produtos: em 17/01/2020 – fornecedor Inquima, produtos adjuvantes; 24/01/2020 – fornecedor Geneze – milho; 31/01/2020 – fornecedor Tormenta – semente de soja. Além disso, foi noticiado que a empresa tem recebido visitas de novos parceiros comerciais (fornecedores).

8.1.1. Quadro de Funcionários

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br





9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados de forma comparativa de abril de 2018 a novembro de 2019, com as principais variações que impactaram em um aumento de 5% no Ativo, de outubro a novembro de 2019, conforme segue.

Ativo (R\$)	abr/18	AV	out/19	AV	nov/19	AV	AH nov19/abr18	AH nov19/out19	Variação nov19/abr18	Variação nov19/out19
Ativo Circulante	4.013.405	47,0%	3.871.422	47,4%	4.290.192	50,0%	6,9%	10,8%	276.786	418.770
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.038.578	12,2%	311.858	3,8%	496.091	5,8%	-52,2%	59,1%	-542.487	184.233
Créditos	2.025.110	23,7%	2.346.999	28,7%	2.438.321	28,4%	20,4%	3,9%	413.211	91.322
Adiantamentos	0	0,0%	7.546	0,1%	28.198	0,3%	0,0%	273,7%	28.198	20.652
Tributos a Recuperar e Compensar	402.025	4,7%	291.905	3,6%	291.194	3,4%	-27,6%	-0,2%	-110.830	-710
Aplicações Financeiras	6.922	0,1%	1.213	0,0%	1.213	0,0%	-82,5%	0,0%	-5.709	0
Outros Créditos	8.560	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-8.560	0
Estoques	532.211	6,2%	911.901	11,2%	1.035.175	12,1%	94,5%	13,5%	502.965	123.274
Ativo Não Circulante	4.516.951	53,0%	4.293.567	52,6%	4.285.995	50,0%	-5,1%	-0,2%	-230.956	-7.572
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.679.080	19,7%	1.610.103	19,7%	1.610.103	18,8%	-4,1%	0,0%	-68.977	0
Créditos a LP	1.607.853	18,8%	1.607.853	19,7%	1.607.853	18,7%	0,0%	0,0%	0	0
Depósitos Judiciais a LP	2.250	0,0%	2.250	0,0%	2.250	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos a LP	68.977	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-68.977	0
Ativo Permanente	2.837.872	33,3%	2.683.464	32,9%	2.675.892	31,2%	-5,7%	-0,3%	-161.980	-7.572
Investimentos	34.394	0,4%	34.394	0,4%	34.394	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	2.803.478	32,9%	2.649.070	32,4%	2.641.498	30,8%	-5,8%	-0,3%	-161.980	-7.572
Total do Ativo	8.530.357	100,0%	8.164.989	100,0%	8.576.187	100,0%	0,5%	5,0%	45.830	411.198

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.





Caixa e Equivalente a Caixa: Composto por Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, o grupo apresentou aumento de R\$ 184 mil no período de outubro a novembro de 2019, equivalente a 59,1%, devido principalmente ao acréscimo nas aplicações financeiras, passando a representar 5,8% do ativo total.

Créditos: A conta Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber e apresentou aumento de 3,9%, respectivamente R\$ 91 mil de outubro a novembro de 2019, tendo ocorrido aumento do prazo médio de recebimento de 88 em outubro para 146 dias em novembro de 2019, o que impacta que o saldo desta conta permaneça maior, uma vez que haverá maior demora no recebimento. No período não ocorreu desconto de duplicatas e a conta "Créditos" representou 28,4% do total do Ativo

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos apresentou aumento de R\$ 20 mil de outubro a novembro de 2019, devido ao aumento em Adiantamentos a Fornecedores. O grupo representou 0,3% do total do ativo ao final de novembro de 2019.

Imobilizado: O grupo do Ativo Imobilizado representou 30,8% do Ativo total. Não houve no período nenhuma movimentação nas contas que compõem este grupo do Ativo, a não ser a contabilização de depreciação do mês de novembro de 2019, no valor de R\$ 7 mil.

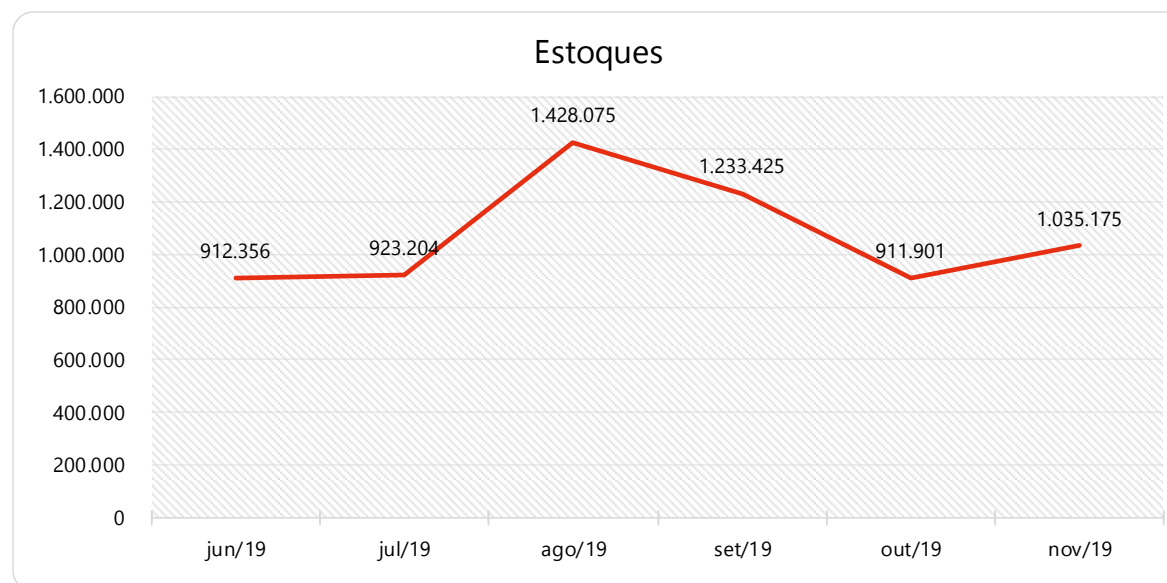




Estoques Diversos:

Estoques	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Estoque de Mercadorias	912.356	923.204	1.428.075	1.233.425	911.901	1.035.175
Total dos Estoques	912.356	923.204	1.428.075	1.233.425	911.901	1.035.175
Variação %	-0,34%	1,19%	54,69%	-13,63%	-26,07%	13,52%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Os estoques da Recuperanda apresentaram aumento de 13,52% de outubro a novembro de 2019, ou seja, R\$ 123 mil. Com isso, passaram a representar 12,1% do total do Ativo e apresentaram um prazo médio de estocagem de 77 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mês de novembro de 2019.





9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de abril de 2018 a novembro de 2019, com os respectivos impactos que resultaram em um aumento de 5% no período de outubro a novembro de 2019, passando de R\$ 8,16 milhões para R\$ 8,57 milhões.

Passivo (R\$)	abr/18	AV	out/19	AV	nov/19	AV	AH nov19/abr18	AH nov19/out19	Variação nov19/abr18	Variação nov19/out19
Passivo Circulante	9.451.725	110,8%	9.276.491	113,6%	9.693.696	113,0%	2,6%	4,5%	241.971	417.205
Empréstimos e Financiamentos	3.274.160	38,4%	2.627.388	32,2%	2.627.388	30,6%	-19,8%	0,0%	-646.772	0
Fornecedores	6.015.689	70,5%	6.419.747	78,6%	6.902.155	80,5%	14,7%	7,5%	886.467	482.408
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.827	0,5%	36.745	0,5%	29.217	0,3%	-26,6%	-20,5%	-10.609	-7.528
Obrigações Tributárias	49.876	0,6%	4.593	0,1%	4.279	0,0%	-91,4%	-6,8%	-45.597	-314
Adiantamento de Clientes	72.174	0,8%	188.018	2,3%	130.657	1,5%	81,0%	-30,5%	58.483	-57.361
Passivo Não Circulante	-921.368	-10,8%	-1.111.502	-13,6%	-1.117.510	-13,0%	21,3%	0,5%	-196.141	-6.007
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.219.355	26,0%	2.771.520	33,9%	2.771.520	32,3%	24,9%	0,0%	552.165	0
Empréstimos e Financiamentos a LP	2.219.355	26,0%	2.771.520	33,9%	2.771.520	32,3%	24,9%	0,0%	552.165	0
Patrimônio Líquido	-3.140.724	-36,8%	-3.883.022	-47,6%	-3.889.029	-45,3%	23,8%	0,2%	-748.306	-6.007
Capital Social	225.000	2,6%	225.000	2,8%	225.000	2,6%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	749.000	8,8%	749.000	9,2%	749.000	8,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.112.414	-48,2%	-4.658.724	-57,1%	-4.658.724	-54,3%	13,3%	0,0%	-546.310	0
Lucros ou Prejuízos RJ	-2.309	0,0%	-198.288	-2,4%	-204.295	-2,4%	8746,0%	3,0%	-201.985	-6.007
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-11	0,0%	-11	0,0%	0,0%	0,1%	-11	-0
Total do Passivo	8.530.357	100,0%	8.164.989	100,0%	8.576.187	100,0%	0,5%	5,0%	45.830	411.198

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo Fornecedores apresentou aumento de 7,5% ou R\$ 482 mil no período de outubro a novembro de 2019. Dentre os fornecedores destaca-se a conta "Dow AgroSciences Industrial Ltda." que sozinha constitui 43,32% do saldo do grupo. O valor da conta Fornecedores representou 80,5% do total do Passivo da Recuperanda.





Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: No período de outubro a novembro de 2019, as obrigações sociais apresentaram uma baixa de 20,5%, equivalente a ordem de R\$ 7mil, devido principalmente a movimentação em “13º Salários a Pagar”.

Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: Este grupo apresentou redução de R\$ 57 mil, ou seja, 30,5% no período de outubro a novembro de 2019, finalizando novembro de 2019 com um saldo de R\$ 130 mil, equivalente a 1,5% do total do passivo da Recuperanda.

Patrimônio Líquido: Os Lucros/Prejuízos de 2019 pertencentes ao Patrimônio Líquido da empresa apresentaram um saldo negativo de R\$ 204 mil, tendo aumentado o saldo negativo em razão do prejuízo da ordem de R\$ 6 mil neste último mês. Assim, o valor total da conta do Patrimônio Líquido aumentou seu saldo negativo em 0,2% de outubro a novembro de 2019.



9.1.3. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

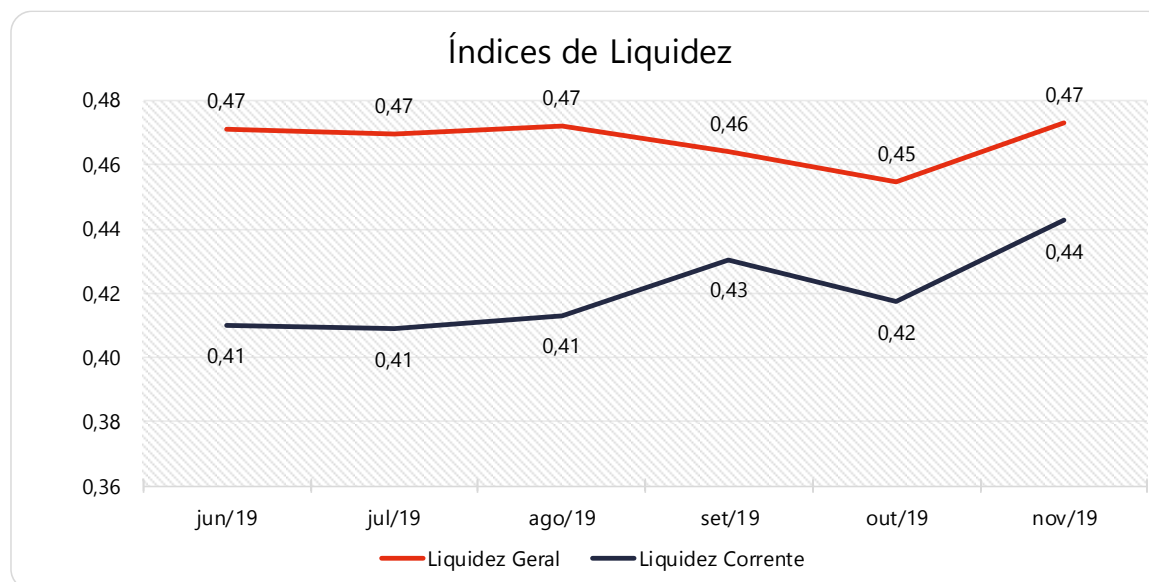
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.1.4. Índices de Liquidez

	Índices	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,47	0,47	0,47	0,46	0,45	0,47
	Liquidez Imediata	0,05	0,04	0,06	0,08	0,03	0,05
	Liquidez Seca	0,32	0,32	0,28	0,30	0,32	0,34
	Liquidez Corrente	0,41	0,41	0,41	0,43	0,42	0,44

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe oscilações destes índices nos últimos meses, mantendo-se com valores abaixo das expectativas destes indicadores, uma vez que considerando por exemplo o índice de liquidez geral para cada R\$ 1,00 devido a empresa possui R\$ 0,47 de disponibilidades.

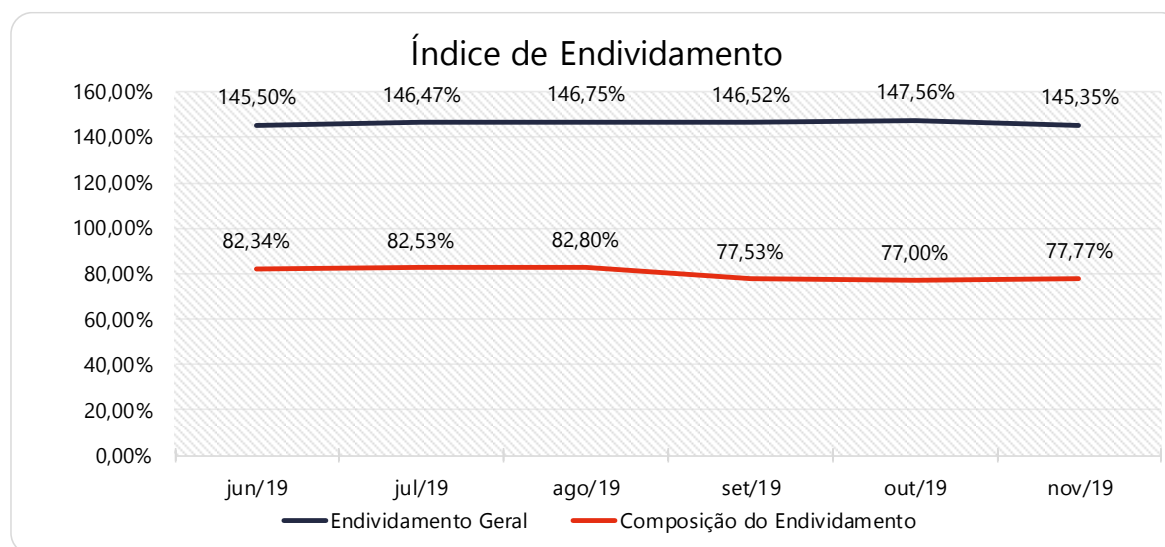




9.1.5. Índices de Endividamento

Índices	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índices de Endividamento						
Endividamento Geral	145,50%	146,47%	146,75%	146,52%	147,56%	145,35%
Composição do Endividamento	82,34%	82,53%	82,80%	77,53%	77,00%	77,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, em geral a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

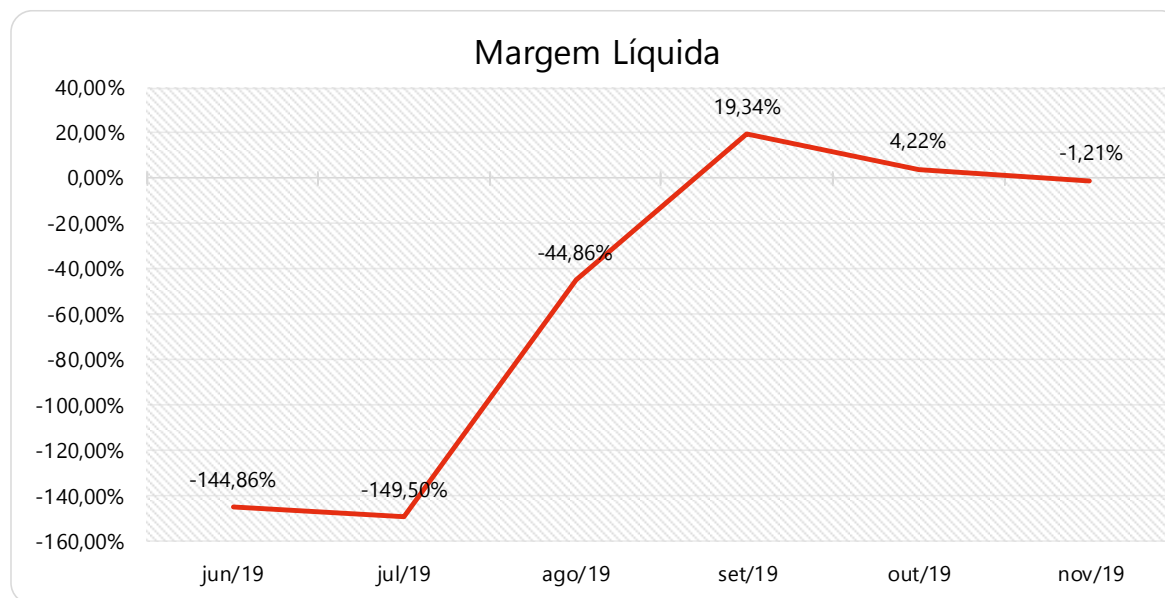




9.1.6. Índices de Rentabilidade

Índices		jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-144,86%	-149,50%	-44,86%	19,34%	4,22%	-1,21%
	Rentabilidade do Ativo	-1,02%	-1,17%	-0,89%	2,29%	0,41%	-0,07%
	Produtividade	0,01	0,01	0,02	0,12	0,10	0,06

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, por isso, “quanto maior, melhor”. Percebe-se que após um período de recorrentes margens negativas, no mês de novembro de 2019, a Margem Líquida e a Rentabilidade da Recuperanda apresentaram indicadores **negativos**.

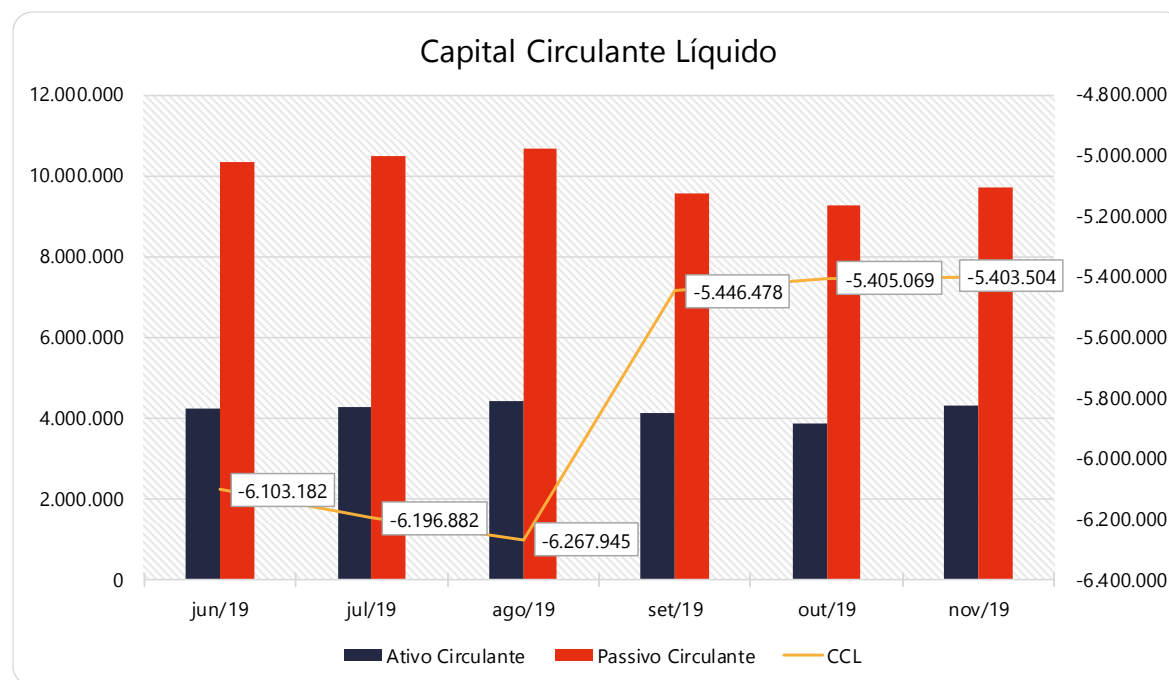




9.1.7. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Ativo Circulante	4.244.197	4.289.252	4.413.632	4.118.294	3.871.422	4.290.192
Passivo Circulante	10.347.379	10.486.134	10.681.577	9.564.772	9.276.491	9.693.696
CCL	-6.103.182	-6.196.882	-6.267.945	-5.446.478	-5.405.069	-5.403.504
Variação %	1,33%	1,54%	1,15%	-13,11%	-0,76%	-0,03%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 0,03% em relação ao mês anterior.





10. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de novembro de 2019. No referido mês a empresa apresentou um prejuízo líquido de 1,2% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 6 mil.

Contas	Média abr18 a dez18	AV	set/19	AV	out/19	AV	nov/19	AV	Acumulado jan19 a nov19	AV	Média jan19 a nov19	AH nov19/out19	Variação nov19/out19
Receitas Operacionais Brutas	334.066	100,0%	1.021.886	100,0%	804.020	100,0%	500.114	100,0%	5.007.434	100,0%	455.221	-37,8%	-303.906
(-) Deduções das Receitas	-3.969	-1,2%	-25.203	-2,5%	-2.442	-0,3%	-3.927	-0,8%	-83.278	-1,7%	-7.571	60,8%	-1.485
(-) CMV e CSP	-253.663	-75,9%	-743.520	-72,8%	-599.781	-74,6%	-405.073	-81,0%	-3.786.444	-75,6%	-344.222	-32,5%	194.707
(=) Margem de Contribuição	76.435	22,9%	253.162	24,8%	201.797	25,1%	91.114	18,2%	1.137.712	22,7%	103.428	-54,8%	-110.684
(-) Despesas Operacionais	-122.516	-36,7%	-149.718	-14,7%	-173.843	-21,6%	-97.583	-19,5%	-1.378.964	-27,5%	-125.360	-43,9%	76.260
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-46.082	-13,8%	103.444	10,1%	27.955	3,5%	-6.469	-1,3%	-241.252	-4,8%	-21.932	-123,1%	-34.424
(-) Depreciação e Amortizações	-9.414	-2,8%	-7.583	-0,7%	-7.582	-0,9%	-7.572	-1,5%	-87.833	-1,8%	-7.985	-0,1%	11
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-5.049	-1,5%	99.471	9,7%	13.455	1,7%	8.034	1,6%	127.379	2,5%	11.580	-40,3%	-5.421
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-60.545	-18,1%	195.333	19,1%	33.827	4,2%	-6.007	-1,2%	-201.705	-4,0%	-18.337	-117,8%	-39.834
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-60.545	-18,1%	195.333	19,1%	33.827	4,2%	-6.007	-1,2%	-201.705	-4,0%	-18.337	-117,8%	-39.834
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-156	0,0%	-2.590	-0,3%	0	0,0%	0	0,0%	-2.590	-0,1%	-235	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-60.701	-18,2%	192.743	18,9%	33.827	4,2%	-6.007	-1,2%	-204.295	-4,1%	-18.572	-117,8%	-39.834

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

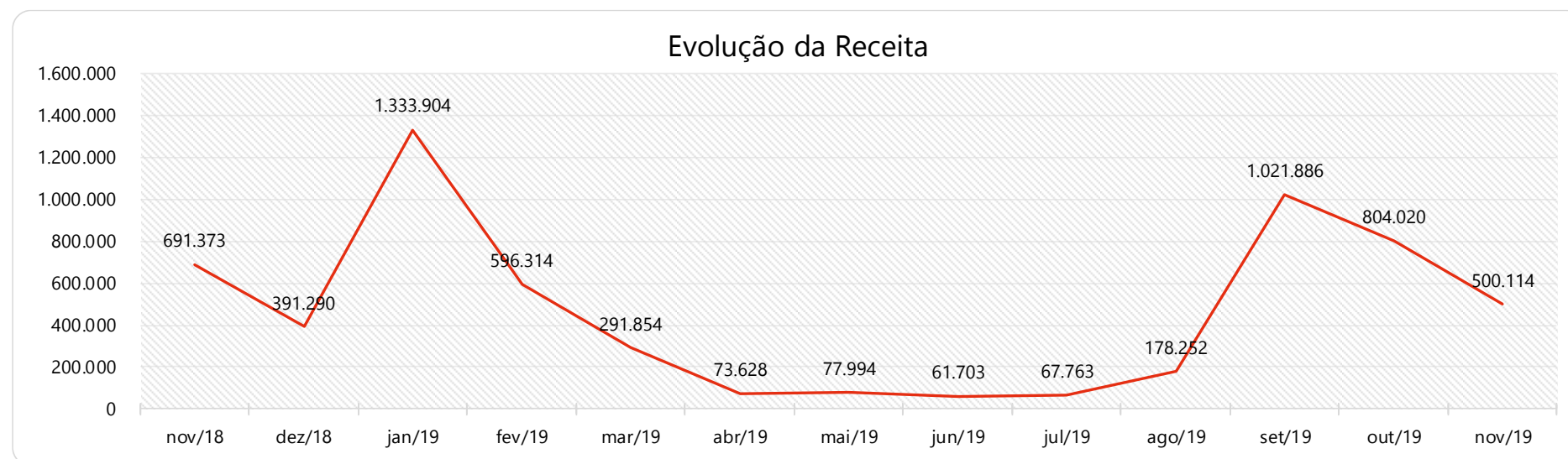


9.1. Receitas

A seguir apresentamos o quadro de receitas dos últimos treze meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período, bem como a queda de faturamento no mês de novembro deste ano, em comparação com novembro de 2018.

Receitas Operacionais Brutas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Vendas de Mercadorias e Produtos	691.373	391.290	1.333.904	596.314	291.854	73.628	77.994	61.703	67.763	178.252	1.020.134	804.020	500.114
Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.751	0	0
Total	691.373	391.290	1.333.904	596.314	291.854	73.628	77.994	61.703	67.763	178.252	1.021.886	804.020	500.114

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

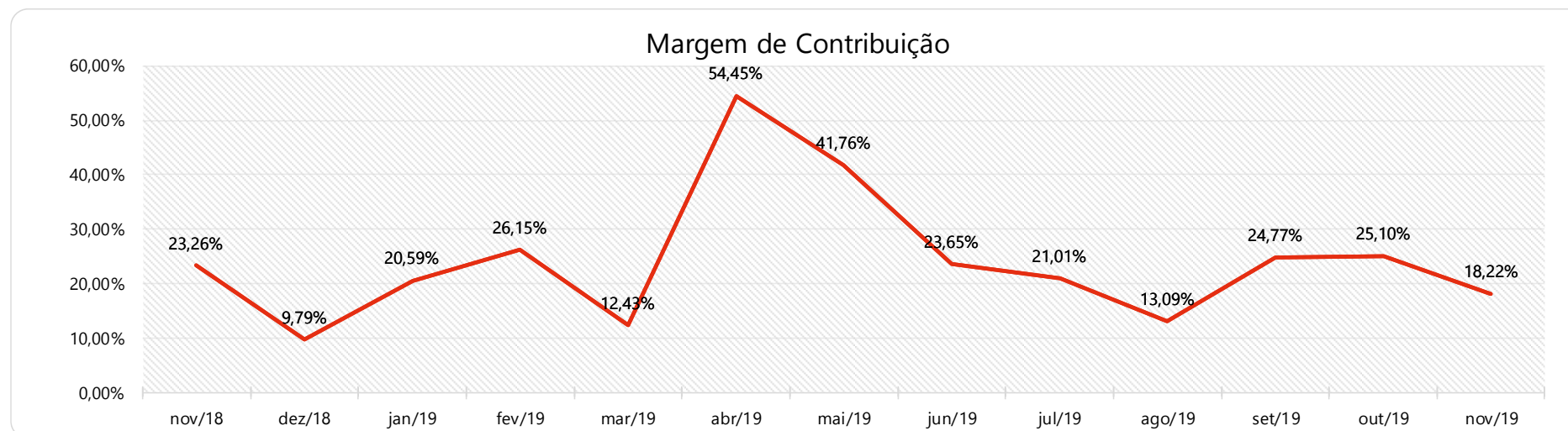
Em novembro de 2019, as receitas apresentaram saldo de R\$ 500 mil, tendo demonstrado uma redução de 37,8% em comparação com o mês anterior. Quando comparado novembro de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de R\$ 191 mil, ou seja, 27,7%. As receitas acumuladas auferidas pela Recuperanda estão distribuídas em: i) 99% na comercialização de mercadorias e produtos; e ii) 1% em serviços prestados.



9.2. Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
(-) Deduções das Receitas	-8.201	-5.163	-13.188	-18.668	-3.355	-183	-12.623	-738	-22	-2.927	-25.203	-2.442	-3.927
(-) CMV e CSP	-522.368	-347.829	-1.046.084	-421.728	-252.231	-33.356	-32.804	-46.373	-53.502	-151.992	-743.520	-599.781	-405.073
(=) Margem de Contribuição	160.804	38.298	274.632	155.919	36.268	40.090	32.567	14.592	14.239	23.333	253.162	201.797	91.114
% Margem de Contribuição	23,26%	9,79%	20,59%	26,15%	12,43%	54,45%	41,76%	23,65%	21,01%	13,09%	24,77%	25,10%	18,22%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

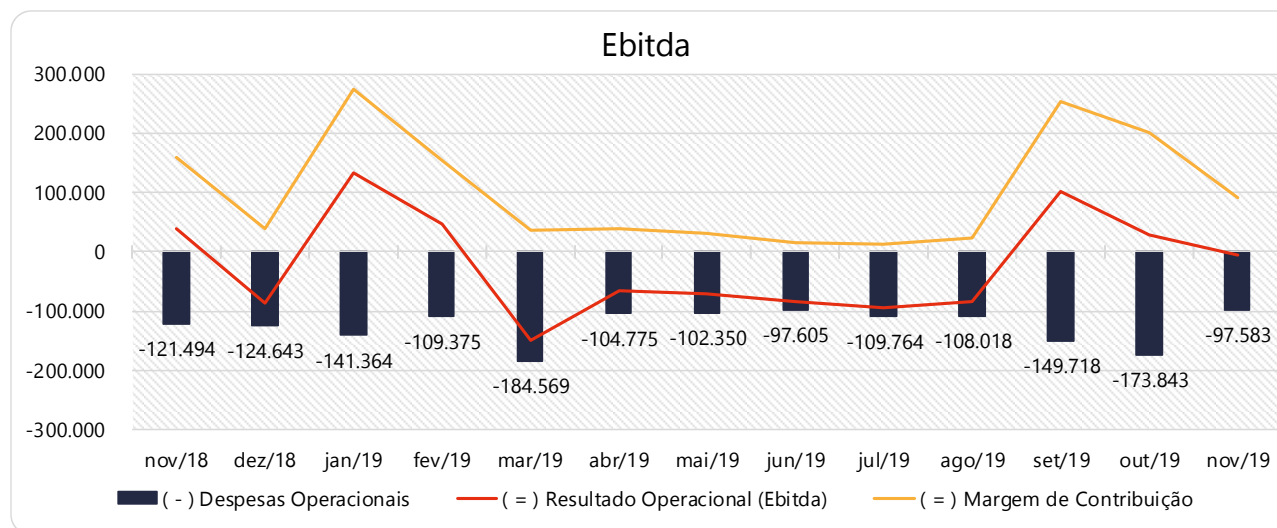
De outubro a novembro de 2019, a Recuperanda demonstrou um acréscimo de 6,9% nos Custos Variáveis, ocorrido principalmente devido ao aumento nos Custos de Mercadorias Vendidas e Serviços Prestadas, assim encerrou o período com uma Margem de Contribuição positiva de 18,22% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 91 mil. Destacamos que comparado a novembro de 2018, foi identificado que a margem de contribuição caiu 5%.



9.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
(=) Margem de Contribuição	160.804	38.298	274.632	155.919	36.268	40.090	32.567	14.592	14.239	23.333	253.162	201.797	91.114
(-) Despesas Operacionais	-121.494	-124.643	-141.364	-109.375	-184.569	-104.775	-102.350	-97.605	-109.764	-108.018	-149.718	-173.843	-97.583
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	39.311	-86.345	133.268	46.544	-148.301	-64.686	-69.783	-83.013	-95.525	-84.685	103.444	27.955	-6.469

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Mesmo com a margem de contribuição positiva em novembro de 2019, não houve sobra para suprir as despesas operacionais, gerando um Ebitda negativo de 1,3% sobre o faturamento, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior que havia fechado em 3,5% positivo.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.





9.4. Evolução de Despesas Fixas

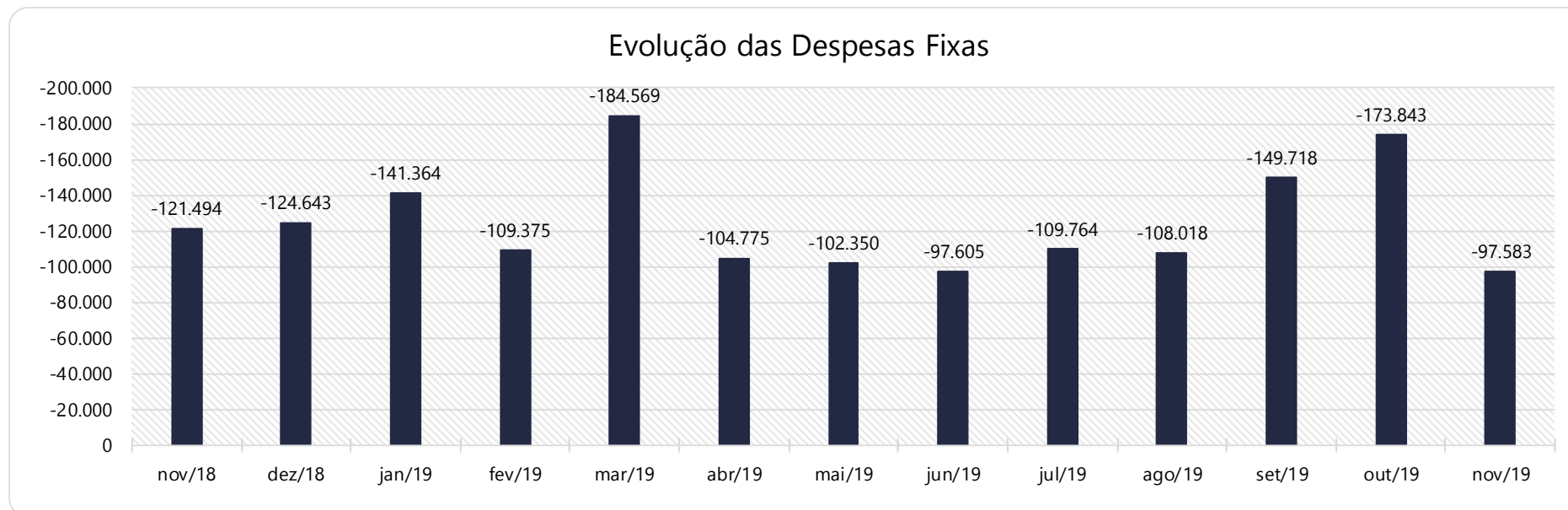
Abaixo segue tabela detalhada da evolução das principais despesas operacionais registradas pela Recuperanda até novembro de 2019.

Despesas fixas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-41.946	-67.190	-52.122	-45.411	-43.927	-41.858	-29.312	-30.638	-37.848	-33.621	-43.810	-35.193	-30.122	34,7%
Honorários Profissionais	-19.007	-19.041	-19.011	-19.086	-91.485	-19.144	-19.258	-19.746	-21.585	-21.762	-22.283	-93.330	-19.283	59,5%
Pró-Labore	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	69,1%
Otras Despesas Operacionais	-7.791	-705	-32.587	-6.153	-2.747	-10.439	-8.623	-556	-7.998	-602	-39.489	-5.546	-1.757	77,3%
Veículos	-15.995	-6.746	-19.378	-8.847	-11.367	-8.205	-7.879	-5.140	-6.063	-7.099	-5.232	-6.750	-13.414	84,5%
Serviços de Terceiros	-9.405	-9.791	-8.485	-9.730	-11.416	-8.894	-9.865	-10.438	-10.660	-10.933	-11.704	-10.883	-11.529	90,6%
Seguros	0	0	0	0	-265	-265	-265	-522	-4.496	-3.956	-4.484	-4.484	-528	92,1%
Viagens	-655	-348	-89	-776	-7.596	-153	-500	-8.553	-4.826	-1.908	-934	-1.037	-1.080	93,6%
Taxas e Tributos Diversos	-33	-25	-137	-793	-246	-2.385	-44	-724	-1.063	-3.327	-1.186	-1.089	-1.785	94,8%
Manutenção de Software	-1.346	-1.345	-1.345	-1.345	-1.345	-1.345	-1.345	-1.345	-1.560	-1.345	-1.407	-1.407	-1.407	96,0%
Manutenção e Conservação	-380	-2.543	-645	0	0	-387	-323	-72	-20	-2.956	-4.023	-551	-1.200	97,1%
Material de Expediente	-8.908	-350	-100	-440	-281	0	-6.951	0	-172	0	-100	-574	-14	98,0%
Energia Elétrica	-1.030	-1.045	-897	-910	-886	0	-3.565	-1.123	-988	-1.038	-1.106	-118	-1.076	98,8%
Material de Uso e Consumo	-293	-1.115	-1.169	-733	-376	-350	-358	-271	-214	-538	-521	-438	-501	99,5%
Associações de Classe	-339	-390	-1.699	-1.496	-324	-593	-167	-1.107	-367	-1.110	-1.234	-1.510	-1.295	100,1%
Propaganda e Publicidade	-100	-800	0	0	0	0	-380	-4.338	-350	-2.851	-200	0	-450	100,7%
Coleta de Lixo e Resíduos	-938	-938	0	-940	-939	-939	-939	0	-941	0	0	0	0	101,2%
Segurança e Monitoramento	-445	-436	-462	-862	-462	-462	-728	-762	-492	-492	-492	-492	-492	101,7%
Comunicação	-275	-275	-200	-275	0	-250	-250	-771	-250	-250	-200	-300	-150	101,9%
Análises Laboratoriais	-1.068	0	-138	-68	0	0	0	0	0	-766	-288	0	0	102,1%
Aluguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.900	0	0	0	102,1%
Correios e Malotes	-39	-59	-8	-8	0	-98	-98	0	-98	-63	-4	-10	0	102,2%
Outras Receitas Operacionais	500	500	9.107	500	1.094	2.993	500	500	2.226	500	980	1.870	500	100,0%
Total	-121.494	-124.643	-141.364	-109.375	-184.569	-104.775	-102.350	-97.605	-109.764	-108.018	-149.718	-173.843	-97.583	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Para melhor visualização, o gráfico a seguir apresenta a evolução do saldo total das despesas operacionais apurado até novembro de 2019.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

No geral, as despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 97 mil e representaram 19,5% do faturamento no mês de novembro de 2019, demonstrando uma redução significativa de 43,9% comparado com os valores gastos no mês anterior. Observa-se que 06 (seis) contas perfazem 90,6% do acumulado de abril de 2018 a novembro de 2019. Ao analisar o aumento do período, a AJ identificou que a conta "Honorários Profissionais" foi a principal rubrica motivadora do decréscimo, seguida por Despesas com Pessoal.



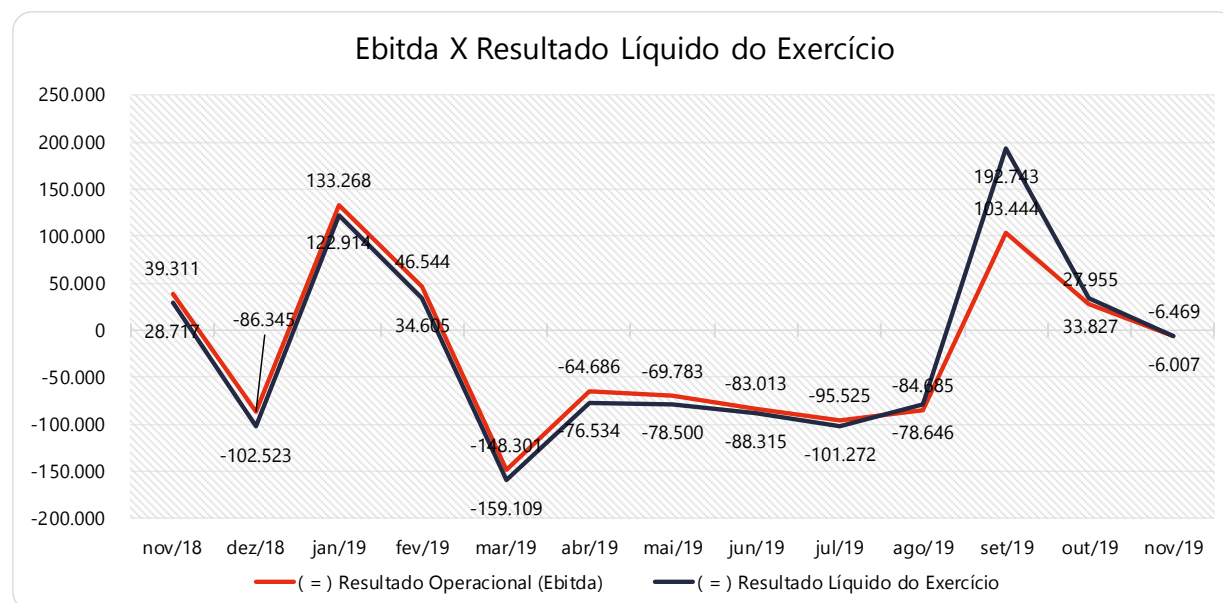


9.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

A tabela abaixo se refere a evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até novembro-19.

Contas	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	39.311	-86.345	133.268	46.544	-148.301	-64.686	-69.783	-83.013	-95.525	-84.685	103.444	27.955	-6.469
(-) Depreciação e Amortizações	-8.848	-8.835	-8.835	-8.219	-8.219	-8.219	-8.219	-8.219	-7.583	-7.583	-7.583	-7.582	-7.572
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.745	-5.938	-1.519	-3.720	-2.589	-3.629	-498	2.917	1.836	13.622	99.471	13.455	8.034
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	28.717	-101.117	122.914	34.605	-159.109	-76.534	-78.500	-88.315	-101.272	-78.646	195.333	33.827	-6.007
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	28.717	-101.117	122.914	34.605	-159.109	-76.534	-78.500	-88.315	-101.272	-78.646	195.333	33.827	-6.007
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-1.406	0	0	0	0	0	0	0	0	-2.590	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	28.717	-102.523	122.914	34.605	-159.109	-76.534	-78.500	-88.315	-101.272	-78.646	192.743	33.827	-6.007

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Com o Ebitda desfavorável, a Recuperanda não foi capaz de apresentar um Resultado Líquido positivo, fechando o mês de novembro de 2019 com um prejuízo líquido de R\$ 6 mil, ou seja, 1,2% sobre o faturamento.

Enfatiza-se que os Encargos Financeiros se apresentaram positivos em R\$ 8 mil em novembro-19, devido ao montante das receitas financeiras ter sido maior que as despesas financeiras.





10. ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS EM ABERTO DE RMA'S ANTERIORES

Solicitações / Questões	Follow-up
Informar os motivos da redução total da conta do Ativo "Cheques a receber" – Curto e Longo Prazo, no valor de R\$2.054 e R\$68.976 respectivamente, no mês de setembro-19	Em aberto
Informar as movimentações ocorridas na rubrica empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante no mês de setembro-19.	Em aberto
Esclarecer as despesas ocorridas em outubro-19 na conta despesas com honorários profissionais.	Em aberto





11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de novembro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da empresa:

Faturamento – No mês em análise, a Recuperanda obteve um faturamento de R\$ 500 mil, redução de 37,8% devido a final de período da safra. Mesmo com baixa do volume de faturamento, restou uma margem de contribuição positiva. De janeiro a novembro de 2019, a média de faturamento da empresa foi de R\$ 455 mil, sendo 36% acima do período de abril a dezembro de 2018.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em novembro de 2019, a empresa obteve uma margem de 18,2%. Na média a margem acumulada no ano atual está em 22,7%, levemente menor do que o acumulado da média de abril a dezembro de 2018 que foi de 22,9%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2019, a Recuperanda registrou um Ebitda negativo de R\$ 6 mil, que representa sobre o faturamento um percentual de -1,3%. No acumulado a média mensal encontra-se em -4,8% percentual negativo menor do que a média do Ebitda de abril a dezembro de 2018 que foi -13,8%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2019, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 6 mil, e acumula no ano de 2019 um resultado líquido negativo de R\$ 204 mil.





Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de novembro de 2019, para uma dívida a curto prazo de R\$ 9,6 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 4,2 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 44% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que o endividamento geral da Recuperanda está na ordem de 145% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

